



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

ASSUNTO: Monitorização do Plano de Actuação do PNAC - 1º Semestre de 2007

1. Enquadramento

Considerando a importância da monitorização do cumprimento do PNAC, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2006, de 23 de Agosto, determinou que, para cada medida incluída no PNAC, o ministério proponente reporte o progresso da mesma no final de cada semestre, prevendo que, sempre que ocorram desvios desfavoráveis ao cumprimento do plano de actuação, seja apresentado um plano de contingência no prazo de um mês após a apresentação dos dados de progresso.

O presente documento visa, assim, responder à determinação da RCM n.º 104/2006, de 23 de Agosto, em relação ao 1º semestre de 2007.

2. Medidas do Sector dos Transportes

As medidas do sector dos transportes previstas no PNAC 2006 (e sob tutela de S. Exa. a Secretária de Estado dos Transportes) são as seguintes:

Medidas do cenário de referência (MRt)

- MRt2 - Expansão do Metropolitano de Lisboa (ML) (Extensão das linhas Amarela, Azul, e Vermelha)
- MRt3 - Construção do Metro Sul do Tejo (MST)
- MRt4 - Construção do Metro do Porto (MP)
- MRt5 - Metro Ligeiro do Mondego (MLM)
- MRt6 - Alterações da Oferta da CP: redução dos tempos de viagem
- MRt7 - Ampliação da frota de Veículos a Gás Natural na CARRIS e nos STCP

Medidas adicionais (MAt)

- MAt1 - Redução dos dias de serviço dos táxis
- MAt2 - Ampliação da frota de veículos a gás natural nos táxis
- MAt4 - Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa
- MAt5 - Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto
- MAt7 - Regulamento de Gestão Energia no Sector dos Transportes
- MAt8 - Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

- MAt9 - Auto estradas do Mar
- MAt10 - Plataformas Logísticas
- MAt11 - Reestruturação da Oferta da CP

3. Monitorização dos Planos de Actuação (1º Semestre de 2007)

Procede-se de seguida à monitorização das medidas atrás descritas, utilizando para esse efeito os respectivos planos de actuação e inserindo a amarelo as alterações.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRT2- Expansão do Metropolitano de Lisboa (ML) (Extensão das linhas Amarela, Azul, e Vermelha)

Breve descrição

Extensão da Linha Azul (Pontinha – Falagueira Amadora Este)

Extensão da Linha Amarela (Campo Grande – Odivelas)

Extensão da Linha Vermelha (Alameda – S. Sebastião)

Extensão da Linha Vermelha (S. Sebastião - Campolide)

Extensão da Linha Vermelha (Oriente - Aeroporto)

Meta sectorial (Atenção: os valores anteriores consideravam o tráfego induzido (já ML), que não corresponde a transferência modal)

Linha Azul: transferência modal para o ML – 2010: 59.694.090 pkm

Linha Amarela: transferência modal para o ML – 2010: 125.190.360 pkm

Linha Vermelha: transferência modal para o ML – 2010: 123.448.500 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais
Ponto Focal / contacto	Eng. Margarida Roxo Tel: 21 792 13 25 Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação	Metropolitano de Lisboa, E.P.
Ponto Focal / contacto	Eng.ª Marta Araújo Tel: 21 798 06 00 Email: marta.araujo@metrolisboa.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Construção da extensão Pontinha-Falagueira Amadora Este	Concluído	-	ML	2010: -26.799.207 [TI]; -32.894.882 [BUS]; +6.482.823 [Já ML] => +66.176.913 [ML]
Observações A extensão entrou em funcionamento em 2004/05/15 e estima-se que tenham sido transportados, até ao final desse ano, 5.212.623 passageiros. Estima-se que em 2005 tenham sido transportados 8.582.105 passageiros (apenas 60% do previsto como meta para 2005 no PNAC) e, em 2006, 8.514.136 passageiros. No 1º semestre de 2007 foram transportados 4.055.606 passageiros. Face à procura registada, os resultados esperados para 2010 foram revistos, encontrando-se no quadro acima em termos de passageiros x km.				
Indicador de execução por acção -				

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Construção da extensão Campo Grande - Odivelas	Concluído	-	ML	2010: -26.185.410 [TI]; -99.004.950 [BUS]; +37.738.440 [Já ML] => +162.928.800 [ML]
Observações A extensão entrou em funcionamento em 2004/03/27 e estima-se que tenham sido transportados 18.049.541 passageiros até ao final desse ano.				



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Em 2005 estima-se que tenham sido transportados 25.901.061 passageiros (86% dos passageiros previstos) e em 2006, 25.695.928 passageiros. No 1º semestre de 2007 foram transportados 12.232.326 passageiros.

A meta para 2010 foi adaptada face à procura verificada desde a entrada em exploração deste prolongamento, encontrando-se os resultados esperados actualizados acima (em pkm).

Indicador de execução por acção

-

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Construção do troço Alameda-S. Sebastião	3º trimestre 2009	240 M€	ML	2010: -10.718.500 [TI]; -21.763.000 [BUS]; +47.091.500 [Já ML] => +79.573.000 [ML]
Construção do troço S. Sebastião-Campolide	2º trimestre 2011	50 M€	ML	2012: -4.501.000 [TI]; -9.139.500 [BUS]; +872.000 [Já ML] => 14.512.500 [ML]
Construção do troço Oriente-Aeroporto	2º trimestre 2010	216 M€	ML	2011: -2.320.500 [TI]; -75.006.000 [BUS]; +3.046.500 [Já ML] => 80.373.000 [ML]

Observações

O PNAC 2006 (cenário de referência) considerou a extensão Campolide-Campo de Ourique, cuja calendarização não está definida, e datas de entrada em exploração para os troços Alameda-S. Sebastião e S. Sebastião-Campolide não actualizadas. Tendo em conta os valores esperados nas extensões em execução e a inclusão da extensão Oriente-Aeroporto, não é possível avaliar um eventual desvio à eficácia ambiental da medida.

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o ML – passageiros captados (pkm) e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO2e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO2e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRt3- Construção do Metro Sul do Tejo (MST)

Breve descrição

Construção de rede de metro ligeiro de superfície. Troços Cacilhas/ Corroios: 7,2 km; Corroios/ Pragal 5,9 km; Cacilhas/ UNL: 6,6 km.

Meta sectorial

Transferência modal para o MST - 2010: 115.500.000 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais
Ponto Focal / contacto	Eng. Margarida Roxo Tel: 21 792 13 25 Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação	Gabinete Metro Sul do Tejo
Ponto Focal / contacto	Eng.º Marco Aurélio Martins Tel: 21 102 43 01 Email: exmsmartins@mail.refer.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
1ª Etapa Corroios-Cova da Piedade	1º trimestre 2007	176 M€	Gabinete MST	-
2ª Etapa Corroios-Universidade	4º trimestre 2007	Acumulado 226 M€	Gabinete MST	-
Total do projecto	1º trimestre 2008	Acumulado 268 M€	Gabinete MST	2010: 115.500.000

Observações

-

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%) - 85,42% (final do 1º semestre 2007)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

1ª etapa Corroios-Cova da Piedade - ficou concluída em 30-04-2007

A calendarização para a 2ª Etapa Corroios-Universidade estima-se para 15-12-2007, e o final do projecto está previsto para Novembro 2008.

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o MST – passageiros captados (pkm) e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRt4- Construção do Metro do Porto (MP)

Breve descrição

A 1ª fase do Metro do Porto considera a Linha Vermelha (Estádio do Dragão – Póvoa de Varzim), a Linha Azul (Estádio do Dragão – Senhor de Matosinhos), a Linha Verde (Estádio do Dragão – ISMAI, Linha Amarela (Hospital S. João – João de Deus) e Linha Violeta (Ramal do Aeroporto).

4. Meta sectorial

Transferência modal para o MP - 2010: 570.279.594 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais
Ponto Focal / contacto	Eng. Margarida Roxo Tel: 21 792 13 25 Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação	Metro do Porto, S.A.
Ponto Focal / contacto	Eng.ª Ana Paula Gonçalves Tel: 22 508 10 00 Email: Ana.Goncalves@metro-porto.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Construção da rede do Metro do Porto – 1ª Fase	Concluída	-	MP	2010: 570.279.594

Observações

-

Indicador de execução por acção

-

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o MP – passageiros captados (pkm) e origem (TI, TC)

Ano 2006: 202.473 milhares pkm, pressupondo que são na sua totalidade passageiros provenientes do TC [análise conservativa].

1º semestre de 2007: 125.204 milhares pkm

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRt5 – Metro Ligeiro do Mondego (MLM)

Breve descrição

O projecto do Metro Ligeiro do Mondego, hoje designado como Sistema de Mobilidade do Mondego, resulta da necessidade de reabilitar o ramal da Lousã. Esse Ramal será ainda acrescido de um troço que servirá o centro urbano de Coimbra, permitindo a ligação entre pontos fulcrais da cidade, como os Hospitais da Universidade de Coimbra, os Pólos da Universidade, Baixa da cidade e a Estação Coimbra B. O sistema a realizar assenta no conceito *tram-train*.

Meta sectorial

Transferência modal para o MLM - 2011: 51.564.663 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais
Ponto Focal / contacto	Eng. Margarida Roxo Tel: 21 792 13 25 Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação	Metro do Mondego, S.A. Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P.
Ponto Focal / contacto	MM - Prof. Álvaro Seco Tel: 239 488 100 Email: aseco@metromondego.pt REFER – Eng.ª Carmen Gomes Tel: 22 105 15 10 Email: cpgomes@refer.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Reconversão do Ramal da Lousã	1º trimestre 2009	51 M€	MM / REFER	-
Construção da rede	1º trimestre 2011	246 M€	MM	2011: 51.564.663

Observações

A definição da meta sectorial, em termos de eficácia ambiental, teve como referência as datas de entrada em exploração actualmente previstas e a meta a atingir em 2011, e não 2010, conforme documentado no PNAC 2006.

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%) – ainda em projecto

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o SMM – passageiros captados (pkm) e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRt6 – Alterações da Oferta da CP: redução do tempo de viagem

Breve descrição

Alterações da Oferta da CP: redução do tempo de viagem
Entre Lisboa e Porto
Entre Lisboa e Castelo Branco
Entre Lisboa e Algarve

Meta sectorial

Lisboa - Porto
2010: 852.031.000 pkm (Alfas+InterCidades)
Lisboa - Castelo Branco
2012: 70.000.000 pkm
Entre Lisboa e Algarve
2010: 177.900.000 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais
Ponto Focal / contacto	Eng. Margarida Roxo Tel: 21 792 13 25 Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação	CP – Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. REFER
Ponto Focal / contacto	CP - Dr. Oliveira Monteiro Tel: 21 102 33 79 Email: JOMONTEIRO@mail.cp.pt REFER – Eng.ª Carmen Gomes Tel: 22 105 15 10 Email: cpgomes@refer.pt

Acções a desenvolver – Lisboa-Porto	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Modernização da Linha do Norte (infra-estrutura) Intervenção concluída: Troço Azambuja/Vale de Santarém	2013 Início 2007	-	REFER	Eficiência de exploração
Alteração do material circulante (Alfa Pendular) – Material mantém-se	2007 - 2011	-	CP	Melhorar a qualidade do serviço
Alteração da lei das paragens – Alteração das paragens no serviço Alfa Pendular	2007	-	CP	Redução do tempo viagem
Alterações da oferta – Efectuadas em Abril de 2007	2006-2010	-	CP	Aumento da procura

Observações

A intervenção da Linha do Norte está em reavaliação. Os novos objectivos consideram a futura implementação da Alta Velocidade no Canal Lisboa/Porto e respeitam à manutenção das condições de segurança e de fiabilidade da exploração para a oferta futura dos serviços regionais e de mercadorias. Admite-se que o horizonte das beneficiações se possa



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

prolongar até 2013. A intervenção no Troço Azambuja/Vale de Santarém ficou concluída no início de 2007. O impacto. Em Abril p.p. entrou em funcionamento o novo horário com um tempo de percurso na ligação Lisboa/Porto (Oriente/Porto Campanhã) de 2h 35m.

As restantes intervenções em curso ou previstas realizar estão associadas a questões de exploração da infra-estrutura (segurança e fiabilidade) e não directamente com redução de tempo de percurso.

A Alteração das paragens no serviço Alfa Pendular provocou uma redução do tempo da viagem de 11 minutos.

Apenas a acção "Alteração do material circulante (Alfa Pendular)" não se vai concretizar.

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio meses] – 2 meses

Redução tempo da viagem (minutos) - redução de 11 minutos

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o modo ferroviário - passageiros captados (pkm) - mais 12.663 mil pkm face ao 1º semestre de 2006

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

PK/CK - 178

Acções a desenvolver – Lisboa-Castelo Branco	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Alterações da oferta oferta – Efectuadas em Abril de 2007	-	-	CP	Aumento da procura
Renovação da via, electrificação, sinalização e telecomunicações	Concluído em 2005	86,5 M€	REFER	Redução do tempo de viagem – 15min

Observações

As acções que se encontram em desenvolvimento na Linha da Beira Baixa, entre Entroncamento e Castelo Branco, correspondem a supressão de Passagens de Nível (PN's), modernização de Estações e motorização de Aparelhos de Mudança de Via (AMV's), as quais, todavia, não têm influência na redução do tempo de viagem que foi obtido pela eliminação da mudança de tracção no Entroncamento.

Indicador de execução por acção

-

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o modo ferroviário - passageiros captados (pkm) - mais 2.064 mil pkm face ao 1º semestre de 2006.

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Acções a desenvolver – Lisboa-Algarve	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Construção da Variante de Alcácer	2010	145 M€	REFER	Redução do tempo de viagem – 10 minutos
Alterações da oferta – Efectuadas em Abril de 2007	2007 - 2012	-	CP	Aumento da procura

Observações



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Empreitada da 1ª fase da Variante de Alcácer em curso (iniciada em Fevereiro) entre a Estação do Pinheiro e o km 94 da Linha do Sul

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)] – 2 meses

Redução tempo da viagem (minutos) - acréscimo de 16 minutos

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para modo ferroviário – passageiros captados (pkm) - menos 365 mil PK face ao 1º semestre de 2006

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRT7- Ampliação da frota de Veículos a Gás Natural na CARRIS e nos STCP

Breve descrição

Ampliação da frota de Veículos a GN na CARRIS e STCP através da substituição de veículos com tracção diesel

Meta sectorial

Substituição de veículos - CARRIS: 50 veículos e STCP: 255 veículos

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais
Ponto Focal / contacto	Eng. Margarida Roxo Tel: 21 792 13 25 Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação	CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.
Ponto Focal / contacto	CARRIS - Eng.º Jorge Nabais Tel: 21 361 30 72 Email: JF.Nabais@carris.pt STCP - Eng.º Rocha Teixeira Tel: 22 507 11 35 Email: rteixeira@stcp.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Aquisição de 10 veículos CARRIS	2008	1,95 M€	CARRIS	50 veículos total da frota
Aquisição de 80 veículos STCP	Concluído – fornecimento em Junho de 2007	3.656 mil€/ano (13 anos)	STCP	255 veículos total da frota

Observações

CARRIS: 40 Veículos substituídos entre 2001 e 2005

STCP: 175 Veículos substituídos entre 2001 e 2006

O número de veículos a substituir pela STCP é o que consta do plano de actuação e não o que foi contabilizado no PNAC. Admite-se que os valores em causa não terão influência no Cenário de Referência pelo que se actualiza a meta com os valores correctos.

Indicador de execução por acção

CARRIS

Veículos diesel substituídos por veículos a GN (n.º veículos) - 20 + 20 = 40

Data de entrada em exploração [desvio (meses)] - em 2001 e 2005, respectivamente

STCP

Veículos diesel substituídos por veículos a GN (n.º veículos) - Neste período 80 veículos

Data de entrada em exploração [desvio (meses)] - Março 07- 30 articulados, Maio 07 -34 Standard e Junho 07- 16 Standard

Indicador de eficácia medida

CARRIS



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Consumo total da frota GN (m³) - 1.837.658 m³ (2006) e 855.000 m³ (1º semestre de 2007)
Factor de consumo médio (m³/km) - 0,70 (2006)
Quilómetros percorridos anualmente a GN (km/ano) - 2.600.000 km (2006) e 1.200.000 km (1º semestre de 2007)

STCP

Consumo total da frota GN (m³) - 4.247.848 m³ - 1º semestre de 2007
Factor de consumo médio (m³/km) - 0,68
Quilómetros percorridos anualmente a GN (km/ano) - 6.242.265 km – 1º semestre de 2007

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)

Obs. CARRIS: No decurso da renovação da frota de autocarros (de Fevereiro 2004 a 30 Agosto 2006) e da evolução da oferta, as emissões de CO₂, em 2006, reduziram-se 8% relativamente a 2003. A partir de Junho 2006, por via da incorporação de 2 a 4% de biodiesel no gasóleo, as emissões de CO₂/km passaram a ser ligeiramente menores (-2%).



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA11 - Redução dos dias de serviço dos táxis

Breve descrição

A medida pretende promover, junto do sector, as vantagens evidenciadas pelo estudo da DGTTF relativamente à redução do número máximo de dias semanais de operação dos táxis em Lisboa. O período máximo de exploração semanal deve ser reduzido para 6 dias, com o objectivo de introduzir uma melhoria na rentabilidade do serviço prestado, uma vez que a oferta se encontra, actualmente, sobredimensionada.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

3,9

Horizonte temporal

2007

Meta sectorial

Máximo de 6 dias de serviço por semana

Ministério responsável

MOPTC / MEI

Organismo responsável monitorização medida

GPRI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais

Ponto Focal / contacto

Eng. Margarida Roxo

Tel: 21 792 13 25

Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação

IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P.

DGE – Direcção-Geral da Empresa

Ponto Focal / contacto

IMTT - Eng.º Vieira Costa

Tel: 21 794 90 41

Email: vcosta@dgtt.pt

DGE – a definir

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Estudo das condições de implementação da medida – análise de casos em curso em cidades europeias (ex: Madrid, Barcelona) Já concluído * (ver nota)	2007	-	IMTT	-
Promoção da medida junto dos industriais de táxi / Realização de seminário com as associações do sector para divulgação das experiências internacionais. Está previsto para Outubro/Novembro o seminário com a presença das Associações de Madrid e Barcelona.	2007	-	IMTT	-
Implementação da medida e de sistema de controlo	2008	-	IMTT	-

Observações

Cerca de dois terços dos táxis já operam menos que sete dias semanais.

Na sequência do estudo realizado pela DGTTF, sobre as condições de exploração de transportes de táxi na cidade de Lisboa, a FPT – Federação Portuguesa do Táxi emitiu parecer de concordância relativamente a esta medida, dado que a mesma cria condições para melhorar a produtividade e rentabilidade do sector do táxi.

A ANTRAL continua a não concordar com a paragem de um dia por semana. O IMTT espera que após o seminário a ANTRAL mude a sua posição, face ao que existe na Europa. É importante também a participação da CML.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Indicador de execução por acção

-

Indicador de eficácia medida

Número médio de dias de operação por cada táxi por semana (dias/veículo)

Quilómetros percorridos anualmente (km/ano)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)

* Nota

Este estudo teve como objectivo fazer uma avaliação das possíveis melhorias de rentabilidade do serviço de transportes em táxi na cidade de Lisboa, resultante da alteração das condições de exploração de cada veículo na hipótese de vir a ser limitado o número de dias de trabalho. Para tal, elaborou a DGTTF um questionário próprio para o efeito, com o objectivo de recolher informação de uma amostra de 300 táxis (9% dum universo de 3 490 veículos), tarefa efectuada com a colaboração da ANTRAL.

Face a este conjunto de informações, o exercício consistiu em três partes, a saber:

I. Análise e caracterização da situação actual;

II. Cenário 1 - Cálculo e avaliação dos efeitos na produtividade dos veículos, na hipótese de redução em 1 dia de trabalho dos táxis que trabalham actualmente 7 dias semanais;

III. Cenário 2 - Cálculo idêntico na hipótese dos táxis que trabalham 6 e 7 dias virem a trabalhar apenas 5 dias.

Apresentam-se as principais conclusões do "Estudo sobre as condições de exploração de transportes em táxi na cidade de Lisboa":

QUILÓMETROS PERCORRIDOS E CONSUMOS TOTAIS

	Actual	6 dias/semana		5 dias/semana			
	Valores totais	Valores totais	Diferença	Valores totais	Diferença		
Kms totais/ano	235.028.694	215.815.323	19.213.371	-8%	194.910.437	40.118.256	-17%
Gastos combustível	17.378.557	15.914.226	1.464.331	-8%	14.594.551	2.784.005	-16%
Litros consumidos	18.507.515	16.948.057	1.559.458	-8%	15.542.653	2.964.862	-16%

Preço médio/Litro - 2005 (DGE) - 0,939 €

Consumo/100kms - 8 Litros

REDUÇÃO DA EMISSÃO DE GASES

Emissões (Ton.)	Emissões actuais	Emissões/6 dias	Redução	Emissões/5 dias	Redução
NO _x	235	216	19	195	40
Partículas e hidrocarbonetos	24	22	2	19	4
CO	118	108	10	97	20
CO ₂	49.600	45.421	4.179	41.654	7.946

Poupança (€) por redução CO ₂		83.587		158.917
--	--	--------	--	---------

Emissões:

CO₂ ----> litros consumidos * 2,68 = kg

NO_x ----> 1 gr / km

Partículas e hidro carbonetos --> 0,1 gr / km

CO ----> 0,5 gr / km

Fonte: IDMEC/IST



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA2 – Ampliação da frota de veículos a gás natural nos táxis

Breve descrição

Substituição de 200 táxis com motor diesel com tracção a gasóleo por veículos com motorização com tracção a Gás Natural (GN)

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

0,2

Horizonte temporal

2007

Meta sectorial

2010: 200 veículos

Ministério responsável

MOPTC / MEI

Organismo responsável monitorização medida

GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais

Ponto Focal / contacto

Eng. Margarida Roxo

Tel: 21 792 13 25

Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação

IMTT

DGGE – Direcção-Geral de Geologia e Energia

Ponto Focal / contacto

IMTT - Eng.º Vieira Costa

Tel: 21 794 90 41

Email: vcosta@dggt.pt

DGGE – Dr. Miguel Barreto

Tel: 217 922 700

Email: miguel.barreto@dgge.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Protocolo de fornecimento de Gás Natural Comprimido a táxis nos postos de abastecimento da STCP e da CARRIS (entre DGTTF, GALP, TRANSGAS, CARRIS, STCP, ANTRAL, FPT e APVGN)	Concluído em 2006	-	DGTTF / GALP / TRANSGAS / CARRIS / STCP	Criação de condições para o abastecimento de GN a táxis em Lisboa e Porto
Promoção de Veículos a Gás Natural Comprimido para serviço táxi	2007 - 2012	-	IMTT / APVGN	-
Protocolo entre IMTT, DGGE e as concessionárias para definição da rede de postos públicos de GNC a construir em Portugal (dimensionamento, localização e calendário de implementação) e revisão dos contratos de concessão, com base numa avaliação económico-financeira dos investimentos a realizar (custos e benefícios do investimento, repercussão nas tarifas)	Assinatura do Protocolo - 1º trimestre de 2007 Estudo e definição da rede - 2007	-	IMTT / DGGE / GALP / TRANSGAS	Programa de construção da Rede de Postos Públicos de GNC
Revisão dos contratos de concessão e construção da Rede de Postos Públicos de GNC	2º semestre 2007 / 1º semestre 2008	Em função da rede definida	IMTT / DGGE / GALP / TRANSGAS	Alargamento dos postos de abastecimento dos táxis e criação de condições para o abastecimento de



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

				veículos privados
--	--	--	--	-------------------

Observações

Após as experiências com os quatro táxis a GNC feitas em parceria com a APVGN continua-se á espera que sejam instalados postos de abastecimento de GNC. O estudo aponta para a viabilidade de um posto para 200 táxis, mas não se conseguiu ainda a adesão da GALP/Energia a este projecto. Os taxistas estão prontos a adquirir veículos a GNC logo que exista abastecimento.

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Veículos substituídos por veículos GN (n.º veículos)

Factor de consumo médio (m³/km)

Quilómetros percorridos anualmente (km/ano)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA4 – Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa

Breve descrição

Transferência modal de 5% dos pkm da Área Metropolitana de Lisboa (AML) do transporte individual para o transporte colectivo, em virtude da concretização dos objectivos subjacentes à operacionalização da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

245,4

Horizonte temporal

2007 - 2012

Meta sectorial

Transferência modal de 5% (pkm)

Ministério responsável

MOPTC

Organismo responsável monitorização medida

GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais

Ponto Focal / contacto

Eng. Margarida Roxo

Tel: 21 792 13 25

Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação

AMTL, CARRIS, CP, ML, REFER

Ponto Focal / contacto

AMTL – A definir

CARRIS - Eng. José Maia

Tel: 21 361 31 20

Email: Jose.Maia@carris.pt

CP - Dr. Oliveira Monteiro

Tel: 21 102 33 79

Email: JOMONTEIRO@mail.cp.pt

Eng.^a Marta Araújo

Tel: 21 798 06 00

Email: marta.araujo@metrolisboa.pt

REFER – Eng.^a Carmen Gomes

Tel: 22 105 15 10

Email: cpgomes@refer.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Reformulação da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa	2007	-	MOPTC / JML – Junta Metropolitana de Lisboa / Autarquias da AML	Melhorar a coordenação dos serviços de transportes da AML
Inquérito Geral à Mobilidade O Programa de Concurso e as Cláusulas Jurídicas do Caderno de Encargos estão em conclusão.	2007 - 2008	-	MOPTC / CCDR LVT/ IMTT	Diagnóstico da Mobilidade na AML, melhorando os instrumentos de planeamento da mobilidade urbana
Plano de Deslocações Urbanas	2007 - 2008	-	AMTL / IMTT	Plano sectorial
Campanha de sensibilização para	2007	-	MOPTC	Aumento da procura



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

a utilização do Transporte Colectivo				
--------------------------------------	--	--	--	--

CARRIS				
Ações a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo Responsável	Resultados esperados
Reestruturação da Rede da Carris Em curso o estudo da 2ª fase, prevista para final de 2007. Até ao final do 1º Semestre a quebra de procura que se vinha verificando foi estabilizada (Δ 1º Sem. 2007 vs. 1º Sem. 2006 = 0,22%)	Em curso	-	CARRIS	Aumento da procura Meta: Acréscimo de 2%
Extensão da rede dedicada de corredores BUS Eliminação de descontinuidades “Enforcement” de regras de circulação Criados no 1º Sem./2007 +480 m de corredores BUS, perfazendo 72,6 km, ou seja +2,7 km que em 2005.	2007 - 2008	12 M€	CARRIS / CML	Aumento da velocidade comercial. Metas: Corredores BUS: Extensão total de 86,4 km (acréscimo de 16,5 km relativamente a 2005); Velocidade de Exploração: acréscimo de 2,7%
Instalação CBI (2ª fase) (Corredor Bus Intermitente) Está instalada a 1ª fase da demonstração (Al. da Universidade). Aguarda-se a possibilidade de financiamento para a 2ª fase (Estr. da Luz).	2007	0,42 M€	CARRIS / CML / IST – Instituto Superior Técnico	Demonstração da viabilidade e dos benefícios do CBI na prioridade à circulação dos autocarros
Expansão do sistema “Gertrude” Não se verificou evolução. Prevista a implementação da zona “Areiro” para Setembro.	2007 - 2009	0,8 M€	CARRIS / CML	Meta: 7 zonas “Gertrude” com ajuda específica a TP (acréscimo de 3 relativamente a 2005)
Renovação da frota Lançados concursos para aquisição de 20 aut. médios e de 20 aut. articulados (Jun/2007).	2007 - 2009	12,12 M€	CARRIS	Melhoria da qualidade da frota Meta: Substituição de 70 autocarros
Expansão do sistema de informação ao público Em curso o projecto para a instalação de mais 150 painéis. Início da instalação previsto para final do 3º / início do 4º trimestre de 2007	2007	1,23 M€	CARRIS	Meta: 350 Painéis de informação (mais 150 que em 2006)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Observações

Instalação CBI (2ª fase): Recursos a afectar na proporção de 80% Carris / 20% CML
Expansão do sistema "Gertrude": Recursos a afectar na proporção de 70% Carris / 30% CML
Renovação da Frota: Em 2007, aquisição de 40 autocarros; em 2008, aquisição de 20 autocarros; em 2009, aquisição de 10 autocarros
Painéis de informação: Em 2001, instalados 20 painéis; em 2003, instalados 30 painéis; Em 2006, instalados 150 painéis; Em 2007, a instalar 150 painéis

CP				
Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo Responsável	Resultados esperados
Adequação da oferta com a reabertura do túnel do Rossio	2008	-	REFER / CP	Aumento da procura
Substituição da tracção diesel por tracção eléctrica na linha do Sado com a electrificação do troço Barreiro a Pinhal Novo	2009	40 M€	REFER / CP	Redução do número de CK's realizados em diesel e aumento da procura
Implementação do novo sistema de bilhética e sua compatibilização com o sistema tarifário Lisboa Viva	2008	-	CP	Facilitar a intermodalidade e aumento da procura

Observações

Estas 3 acções da CP encontram-se em bom ritmo de implementação, sendo necessário contudo protelar 1 ano a sua calendarização.
Troço Barreiro – Pinhal Novo: Em preparação o concurso para Empreitada de electrificação do troço.

Metropolitano de Lisboa				
Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo Responsável	Resultados esperados
Construção da Extensão do ML Baixa-Chiado/Stª Apolónia	4º Trimestre 2007	299,5 M€	ML	2010: -8.750.000 [TI]; - 35.000.000 [BUS]; +25.970.000 [Já ML] => 69.720.000 [ML] pkm
Construção da Extensão do ML Amadora Este/Reboleira	4º Trimestre 2010	55 M€	ML	2011: -2.693.400 [TI]; - 11.245.280 [BUS]; +5.306.400 [Já ML] => 19.245.080 [ML] pkm
Conclusão da Interface do Cais do Sodré	1º Trimestre 2008	46 M€	ML	Optimizar as conexões entre os diversos modos de transporte (metro, ferrovia, fluvial, rodoviários, eléctricos e táxis)
Interface do Terreiro do Paço	3º Trimestre 2009 ou 4º trimestre de 2010 (depende do parecer do LNEC quanto à eventual necessidade de reforço do edifício Cotinelli)	36,3 M€	ML	Optimizar as conexões entre modos de transporte

Observações



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

BUS corresponde à estimativa de transferência de todos os modos de transporte colectivo (TC), não apenas de autocarros.
A desagregação por modo de TC não é conhecida.

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Taxa de execução física da obra (%)
Data de entrada em exploração [desvio (meses)]
Velocidade comercial (km/h)
Extensão de corredores BUS (km)
Veículos substituídos ou modernizados (nº veículos)

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o TC – passageiros captados (pkm) para os vários modos de TC e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)
Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MAt5 - Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto

Breve descrição

Transferência modal de 5% dos pkm da Área Metropolitana de Porto (AMP) do transporte individual para o transporte colectivo, em virtude da concretização dos objectivos subjacentes à operacionalização da Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

101,5

Horizonte temporal

2007 - 2012

Meta sectorial

Transferência modal de 5% (pkm)

Ministério responsável

MOPTC

Organismo responsável monitorização medida

GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais

Ponto Focal / contacto

Eng. Margarida Roxo
Tel: 21 792 13 25
Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação

AMTP, STCP, CP

Ponto Focal / contacto

AMTP – A definir

STCP – Eng.º João Aires
Tel: 22 507 10 00
Email: jaires@stcp.pt

CP - Dr. Oliveira Monteiro
Tel: 21 102 33 79
Email: JOMONTEIRO@mail.cp.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Reformulação da Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto	2007	-	MOPTC / JMP – Junta Metropolitana do Porto / Autarquias da AMP	Melhorar a coordenação dos serviços de transportes da AMP
Inquérito Geral à Mobilidade	2007 - 2008	-	AMTP / IMTT	Diagnóstico da Mobilidade na AMP, melhorando os instrumentos de planeamento da mobilidade urbana
Plano de Deslocações Urbanas	2007 - 2008	-	AMTP / IMTT	Plano sectorial
Campanha de sensibilização para a utilização do TC	2007	-	MOPTC	Aumento da procura
Expansão do Tarifário Intermodal Andante (também tarifário social) para abranger a totalidade da rede STCP e a CP Porto	2007	-	STCP / CP / TIP – Transportes Intermodais do Porto	Facilitar a intermodalidade e aumento da procura

Observações



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

O Tarifário Andante já inclui, actualmente, a rede do Metro do Porto, algumas linhas da STCP, CP e da rede de transporte público rodoviário exploradas por operadores privados. Esta medida carece de aprovação formal por parte do Conselho de Administração do TIP

Em relação à CP Porto, o tarifário intermodal Andante encontra-se já implementado até Espinho e Valongo, prevendo-se a sua extensão até à Trofa ainda sem data definida.

STCP				
Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Reestruturação da Rede da STCP	2007	-	STCP	2010: 4.700.000 pkm 1º semestre 2007 : Passageiros.Km 218.798.600 Lugares.Km 1.324.220
Negociação com autarquias para implementação de corredores BUS Via Livre	2007-2010	-	STCP / CMP	Aumento da velocidade comercial Metas: 2010: + 1km/h 1º semestre 2007 +0,5 Km/h Corredores BUS 2007 - + 15% 2008 - + 15% 1º semestre de 2007 – Aguardamos resposta da C.M. do Porto à nossa proposta de aumento dos corredores Bus
Renovação da frota - Redução da idade média - Piso rebaixado - Rampa para pessoas com mobilidade reduzida	2007-2010	-	STCP	Melhoria da qualidade da frota Metas: 2010 - 9 anos idade média 1º semestre 2007 -6,4 anos 2008 - 100% piso rebaixado 1º semestre de 2007 -85% 2010 - 65% com rampa 1º semestre de 2007 -52%
Instalação de Vídeo-vigilância no interior das viaturas	2010	-	STCP	Aumento da segurança Meta: 2010 - 91% 1º semestre de 2007 -100%

CP				
Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Reestruturação da oferta e implementação de novos serviços	2007	-	CP	Aumento da procura

Observações

Reestruturação da oferta efectuada através do novo horário que entrou em vigor no dia 22 de Abril, estando ainda previstos alguns ajustamentos. A procura no 1º semestre apresentou um crescimento de 2,3%, relativamente ao homólogo 2006

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Velocidade comercial (km/h)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Extensão de corredores BUS (km)
Veículos substituídos ou modernizados (nº)

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o TC – passageiros captados (pkm) para os vários modos de TC e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)
Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA7 – Regulamento de Gestão Energia no Sector dos Transportes

Breve descrição

Redução de 5% do consumo de energia no transporte rodoviário de mercadorias, em virtude da aplicação do Regulamento (revisto) da Gestão do Consumo de Energia para o Sector dos Transportes (RGCE)

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

18,1

Horizonte temporal

2008 - 2010

Meta sectorial

Redução de 5% do factor de consumo no transporte de mercadorias

Ministério responsável

MOPTC / MEI

Organismo responsável monitorização medida

GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais

Ponto Focal / contacto

Eng. Margarida Roxo

Tel: 21 792 13 25

Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação

IMTT / DGGE

Ponto Focal / contacto

IMTT - Eng.º Vieira Costa

Tel: 21 794 90 41

Email: vcosta@dggt.pt

DGGE – Dr. Miguel Barreto

Tel: 217 922 700

Email: miguel.barreto@dgge.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Revisão e discussão do RGCEST no âmbito do Grupo de Trabalho dos Transportes do Plano de Acção para a Eficiência Energética (discussão com as entidades representativas do sector)	1º semestre de 2007	-	IMTT / DGGE	Publicação do novo enquadramento legal
Implementação do Sistema de Acompanhamento e Controlo do RGCEST (a definir no âmbito da revisão do RGCEST)	1º semestre de 2008	-	IMTT / DGGE	-
Definição do enquadramento das medidas de apoio à eficiência energética no sector dos transportes, entre as quais apoios à renovação de frotas e acções de formação sobre condução económica e segura	2006-2012	2006 – 4 M€ 2007 – 4 M€ 2008-2012 – a definir	IMTT	Aumento da eficiência energética nos Transportes

Observações

Para efeitos de cálculo da eficácia ambiental da medida, admitiu-se que o universo de veículos de mercadorias abrangidos pelo Regulamento seria cerca de 22.500, dos quais 3/5 seriam elegíveis entre 2008 e 2010, e uma quilometragem média dos veículos, em território nacional, de 50.000km. Contudo, o RGCEST vai abranger também o transporte rodoviário de passageiros, devendo ser monitorizado o impacte em toda a frota abrangida.

Para esta medida a DGGE ficou de agregar os Transportes com a Indústria de modo a preparar-se e o RGCE.

Indicador de execução

Veículos abrangidos (nº e características)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Quilometragem média dos veículos (km)
Variação dos consumos nas frotas/empresas abrangidas (Lt/Tk ; Lt/Pk ; %)

Indicador de eficácia medida
Factor de consumo do transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros nacional (Lt/Tk ; Lt/Pk ; %)

Indicador de eficácia ambiental da medida
Emissões evitadas (kton CO₂e)
Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA8 – Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro (Desenvolvimento das acessibilidades interregionais ferroviárias ao Porto de Aveiro)

Breve descrição

Este grupo de projectos inclui a construção da ligação ferroviária ao Porto de Aveiro e a construção do Terminal de Granéis Sólidos (TGS) do Porto de Aveiro, consubstanciando-se em:

-transferência do modo rodoviário para o modo marítimo, das cargas previstas movimentar no Terminal de Granéis Sólidos do porto de Aveiro (TGS)

-transferência do modo rodoviário para o modo ferroviário, de parte das cargas movimentadas no Porto de Aveiro, com origem e destino no seu *hinterland*;

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006) 40,0

Horizonte temporal (execução do projecto) 2001 - 2009

Meta sectorial

Transferência para o modo marítimo, a partir de 2007, das cargas movimentadas no Terminal de Granéis Sólidos – total de cargas movimentadas 2010: 1.553 mil toneladas

Transferência para o modo ferroviário, a partir de 2010, das cargas transportadas na ligação ferroviária ao Porto de Aveiro – total de cargas transportadas 2010: 1.295 mil toneladas

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	GPRI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais
Ponto Focal / contacto	Eng. Margarida Roxo Tel: 21 792 13 25 Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação	APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. REFER
Ponto Focal / contacto	APA - Dr.ª Marta Alves Tel: 234 393 300 (Ext. 447) Email: marta_alves@portodeaveiro.pt REFER – Eng.ª Carmen Gomes Tel: 22 105 15 10 Email: cpgomes@refer.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Construção do Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Aveiro (TGS)	2001 - 2006	32,1M€	APA	Cargas movimentadas: 2007 - 547 mil toneladas 2010 - 1.553 mil toneladas 1º semestre 2007 Carga mov.: 221 mil ton
Construção da ligação ferroviária do Porto de Aveiro à Linha do Norte	2007 - 2009 (abertura à exploração 2009)	66,7 M€	REFER	Descongestionamento rodoviário; Economias de tempo por tonelada transportada; Cargas transportadas por ferrovia (ramal de ligação ao Porto de
Construção da Plataforma Multimodal em Cacia	2006 - 2008	12,5 M€	REFER	
Construção das ligações ferroviárias intra-portuárias	2008 - 2009	6,5 M€ *	REFER	



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

				Aveiro): 2010 – 1.295 mil toneladas
--	--	--	--	---

Observações

Prevê-se que o projecto de construção do TGS fique concluído em Dez. 2006 e que o início da sua exploração ocorra em 2007. No 1º ano de exploração, 2007, prevê-se que o TGS registre um movimento de cerca de 547 mil toneladas e que, em 2010, atinja um movimento de cerca de 1.553 mil toneladas. Admite-se que a totalidade das mercadorias captadas deixa de efectuar um percurso por via rodoviária, em território nacional, numa extensão média de 130km.

Embora o projecto ferroviário possua três componentes de investimento, estas são complementares entre si e apenas no seu conjunto garantem a funcionalidade da ligação ferroviária do porto de Aveiro à Linha do Norte. No 1º ano de exploração do ramal ferroviário de ligação do porto de Aveiro à Linha do Norte, 2010, prevê-se que a quantidade de mercadorias que deixa de utilizar o modo rodoviário em favor do ferroviário seja de 1.295 mil toneladas. No que diz respeito à distância percorrida pelas mercadorias, admite-se que a totalidade das mercadorias transportadas percorrem a distância equivalente ao ramal ferroviário, 9 km entre os Terminais Portuários e a Plataforma Multimodal de Cacia (ligação à Linha do Norte), deixando de efectuar este percurso em rodovia. Admite-se, ainda, que cerca de 1.000 mil toneladas continue a utilizar o comboio deixando de efectuar um percurso por via rodoviária, em território nacional, numa extensão média de 121km.

Os cálculos do PNAC baseiam-se apenas na transferência de mercadorias para o modo marítimo, pelo que terá de ser acrescida a eficácia ambiental da transferência para o modo ferroviário. A construção do Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro, que entrará em exploração em 2008, irá também ter impacte na transferência de mercadorias do modo rodoviário para o modo marítimo, pelo que deverá ser monitorizada e avaliada a sua eficácia ambiental em fase posterior.

A empreitada da Plataforma de Cacia está em curso e a construção do ramal de ligação ao Porto de Aveiro está em processo de adjudicação.

* Valor fornecido pela APA; a REFER passou, desde Julho 2006, a ser responsável pela execução da obra.

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%);

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal de mercadorias para o modo ferroviário – (tkm)

Transferência modal de mercadorias para o modo marítimo – (tkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MAt9 – Auto-estradas do Mar

Breve descrição

Transferência para o modo marítimo de mercadorias transportadas pelo modo rodoviário, através da integração do Sistema Marítimo-Portuário nacional nas Auto-Estradas do Mar, através dos corredores atlântico e mediterrâneo.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

150,0

Horizonte temporal

2008 - 2010

Meta sectorial

Transferência de 20% do tráfego rodoviário internacional de mercadorias para o modo marítimo

Ministério responsável

MOPTC

Organismo responsável monitorização medida

GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais

Ponto Focal / contacto

Eng. Margarida Roxo
Tel: 21 792 13 25
Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação

APP – Associação dos Portos de Portugal

Ponto Focal / contacto

Dra. Lídia Sequeira
Tel: 269 860 618
Email: lidia.sequeira@portodesines.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
PORTMOS II	2006-2007	-	APP	Desenho da info-estrutura de suporte ao funcionamento das AEM
PORTMOS III	2006-2007	-	APP	Definição de acções piloto e preparação dos processos de concurso para o seu lançamento
ACÇÕES PILOTO	2006-2007	-	APDL e APS	Validação do modelo preconizado para as AEM's

Janela Única Portuária

Projecto PCom

O projecto PCom permitirá definir e desenvolver nos três principais portos nacionais (APDL/APL/APS) a Info-estrutura necessária ao funcionamento da "Janela Única Portuária" e integrar oficialmente as Alfandegas portuguesas neste relacionamento electrónico

Dez. 2006

-

APDL / APL / APS

Aumentar a celeridade dos despachos de navios e de mercadorias e, consequentemente, reduzir o tempo de permanência dos navios nos portos



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Projecto PIPE - Procedimentos e Informação Portuária electrónica Com base nos resultados do PCom, garantirá a implementação do modelo de “Janela Única Portuária” em todos os portos nacionais e a simplificação/harmonização de procedimentos com todos os agentes económicos e restantes Autoridades (Marítima, Sanitária, Veterinária, Fronteira e Policiais)	1ª fase - Análise da situação actual e reengenharia de processos (2006) 2ª fase - Implementação da Reengenharia dos processos (2007)	Comparticipação comunitária uma taxa de 50%, valor global previsto de 3 M€	APP – Associação dos Portos de Portugal	Potenciar o porto na sua função de “tabuleiro do xadrez logístico dos transportes” ou de “interface de passagem” promovendo soluções de intermodalidade e reduzir o tempo de permanência dos navios nos portos
--	---	--	---	--

Observações

Até final de 2007 serão completados os estudos de base para as Auto-estradas do Mar (AEM's), para que o serviço ofereça características atractivas, que lhe permitam assegurar um serviço concorrencial ao transporte rodoviário puro, em preço, tempo de viagem e qualidade.

A partir de 2008, o conceito desenvolvido será testado na prática, sendo preconizados dois serviços, em Leixões e Sines, respectivamente.

Para efeitos do cálculo da eficácia ambiental, foi considerada a transferência de 17,5 % do tráfego internacional de mercadorias.

A monitorização desta medida terá início no 2º semestre de 2007.

Indicador de execução por acção

O indicador das acções PORTMOS II e PORTMOS III consistirá no Relatório Final.

Para as Acções Piloto o indicador de execução será a substituição de parte do trajecto rodoviário por marítimo, expresso em [ton.km]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal de mercadorias para o modo marítimo - (tkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA10 – Plataformas Logísticas

Breve descrição

O “Portugal Logístico” tem como objectivo aumentar a eficiência nas cadeias de abastecimento e de transporte, reforçando a intermodalidade e aumentando a extensão da cadeia de valor.

O “Portugal Logístico” contempla a criação de uma Rede Nacional de 11 Plataformas Logísticas multimodais e 2 Centros de Carga Aérea, conjuntamente com processos que favoreçam o reordenamento territorial de actividades geradoras de movimentos de mercadorias, fomentem a intermodalidade potenciando os meios de transporte mais eficientes e eficazes e promovam a inovação tecnológica na exploração dos serviços afins.

A definição da Rede Nacional de Plataformas Logísticas implica a integração multifuncional dos nós, quer nos fluxos físicos quer nos de informação. Nesse sentido, está também em desenvolvimento uma nova info-estrutura – a “Janela Única Logística” – com o objectivo de aumentar a competitividade da rede de infra-estruturas – as plataformas e os principais pontos de ruptura das cadeias de transporte.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)	Em avaliação
Horizonte temporal	2005-2013
Meta sectorial	-

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais
Ponto Focal / contacto	Eng. Margarida Roxo Tel: 21 792 13 25 Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação	Gablogis / IMTT
Ponto Focal / contacto	Gablogis – Dr. Abel Vinagre Tel: 21 394 25 80 Email: abel.vinagre@gablogis.moptc.pt IMTT - Eng.º Vieira Costa Tel: 21 794 90 41 Email: vcosta@dgtt.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Enquadramento legal	2007	-	MOPTC	Publicação do novo enquadramento legal
Plano Sectorial das Plataformas Logísticas	2007	-	IMTT	Inscrever a Rede Nacional de Plataformas Logísticas nos instrumentos de gestão territorial

Janela Única Logística Info-estrutura de suporte à articulação de toda a cadeia logística nas componentes mar-porto-terra-plataforma logística. O modelo de concepção da Janela Única	2007		Gablogis / IMTT	Aumento da competitividade do projecto “Portugal Logístico” e melhor inserção nas
--	------	--	-----------------	---



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Logística - uma das medidas incluídas no programa de simplificação administrativa Simplex - será apresentado até ao final deste ano, sendo o projecto desenvolvido ao longo de 2008. A Janela Única Logística, vai estar operacional em 2009, apta a servir de ligação entre as seis plataformas que vão estar a funcionar nessa data (Poceirão, Castanheira do Ribatejo, Sines, Chaves, Guarda e Cacia (Aveiro)).				cadeias de abastecimento internacionais
--	--	--	--	---

Rede Nacional de Plataformas Logísticas

Cada plataforma tem um calendário de execução próprio, definido caso a caso. A Rede Nacional de Plataformas Logísticas deverá estar concluída no final de 2013, prevendo-se que parte estará em funcionamento no período de cumprimento do Protocolo de Quioto.

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos *	Organismo responsável	Resultados esperados
Centros de Carga Aérea				Carga movimentada (milhares de ton)
Lisboa	2007 2008	11 M€ 16 M€	ANA	2010 – 92,8
Porto	2006 2007-2008	0,26 M€ 24,5 M€	ANA	2010 – 42,7
Plataformas urbanas nacionais *			Gablogis / IMTT	Procura dirigida milhares de toneladas/ano
Maia/ Trofa Em estudo. Foi objecto de reconfiguração por razões ambientais. Tem uma concreta e forte intenção de investimento, por parte de empresas portuguesas	-	Plataforma – 224 M€ Acessibilidades – 8 M€	-	1.600
Poceirão Em projecto. Formalização de Acordo em Junho de 2007. Verá a sua 1ª fase concluída em 2009.	2009	Plataforma – 500 M€ Acessibilidades – 17 M€	-	2.300
Plataformas portuárias			Gablogis / IMTT	
Leixões (Gonçalves e Gatões/Guifões) Está em fase de projecto, estimando-se o início da construção em Janeiro de 2009, com prazo de execução de 18 meses	-	Plataforma – 101 M€ Acessibilidades – 17 M€	Gablogis / IMTT	900



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Aveiro (Porto de Aveiro e Cacia) Já está em construção, prevendo-se a sua conclusão no 1º trimestre de 2008. O início do pólo de Aveiro está previsto no 1º trimestre de 2009, com um prazo de execução estimado em 2 anos.	2006 - 2009	Plataforma Aveiro – 10 M€ Plataforma Cacia – 12,5 M€ ** Acessibilidades – 73,2 M€ **	Gablogis / IMTT / REFER / APA	1.000
Bobadela	Executada		CP	700
Castanheira do Ribatejo Está em projecto, prevendo-se o início da construção em Setembro deste ano e a conclusão da 1ª fase em 2009.	2009	Plataforma - 370 M€ *** Acessibilidades – 40 M€ (inclui centro intermodal rodoferro-fluvial em Castanheira do Ribatejo)	Gablogis / IMTT	3.000
Sines A plataforma de Sines (Pólo A) está em fase de conclusão.	Núcleo intra-portuário - 2007	65 M€	Gablogis / IMTT	400
Plataformas Transfronteiriças			Gablogis / IMTT	
Valença Em estudo. Estão a ser analisadas as várias intenções de investimento	-	Plataforma – 66 M€ Acessibilidades – 5 M€	Gablogis / IMTT	800
Chaves	Executada. Inaugurada em 2006	Plataforma – 7 M€	IMTT/C. M. de Chaves	300
Guarda	Em infraestruturação	Plataforma – 26 M€ Acessibilidades – 8 M€	IMTT/C. M. da Guarda	300
Elvas/ Caia Em estudo. Está a ser desenvolvida conjuntamente com Espanha.	-	Plataforma – 52 M€ Acessibilidades – 7 M€	-	1.100
Plataformas regionais - Tunes	-	Plataforma – 43 M€ Acessibilidades – 3 M€	Gablogis / IMTT	600

Observações

* valores estimados no "Portugal Logístico"

** valores actualizados (a REFER passou, desde Julho 2006, a ser responsável pela execução da obra de construção das ligações ferroviárias intra-portuárias)

*** valores estimados do investimento

Nota: A acrescentar às plataformas previstas no Portugal Logístico, está a ser estudada uma nova plataforma na Região Centro, na área de influência do Porto da Figueira da Foz. Este projecto, desenvolvido em parceria com as Autarquias da Região, visa optimizar o nível de cobertura territorial do Portugal Logístico e potenciar o desenvolvimento do Porto da Figueira da Foz e da Região Centro. Apresenta um investimento total de 23 milhões de euros.

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]
Procura (Kton/ano)

Indicador de eficácia medida

Mercadorias transportadas por modo rodoviário, ferroviário e marítimo com origem/destino nas plataformas logísticas (tkm)
ou repartição modal do transporte de mercadorias (tkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA11 – Reestruturação da Oferta da CP

Breve descrição

Transferência de 261 milhões de tkm do modo rodoviário para o modo ferroviário, em virtude da reorganização da oferta da CP CARGA que passa por renovação do material circulante, novos horário/frequências de serviço, oferta de novas ligações/serviços, substituição de serviços com tracção diesel por tracção eléctrica.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

44,4

Horizonte temporal

>2007

Meta sectorial

Captação de 261 x 10⁶ tkm ao modo rodoviário

Ministério responsável

MOPTC

Organismo responsável monitorização medida

GPERI - Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais

Ponto Focal / contacto

Eng. Margarida Roxo
Tel: 21 792 13 25
Email: margarida.roxo@gperi.moptc.pt

Organismo responsável pela implementação

CP / REFER

Ponto Focal / contacto

CP - Dr. Oliveira Monteiro
Tel: 21 102 33 79
Email: JOMONTEIRO@mail.cp.pt

REFER – Eng.ª Carmen Gomes
Tel: 22 105 15 10
Email: cpgomes@refer.pt

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Aquisição ou Renovação do material circulante (substituição de serviços com tracção diesel por tracção eléctrica) Adjudicada a compra de 10+15 locomotivas eléctricas com entregas até 2010	2009	-	CP CARGA	Incremento na Qualidade do serviço; Diminuição de tempos de viagem Meta: 15 Locomotivas Eléctricas
Modificação de vagões Concluído como previsto: em 2006 foram modificados 133 vagões e em 2007 foram modificados 177 vagões	2006 - 2007	-	CP	Aumento da capacidade para o tráfego ferroviário Meta: 2006: 140 2007: 170 vagões modificados
Formação/Reciclagem de maquinistas Realização prevista e confirmada para o 2º semestre de 2007 e também durante 2008. Vai também ser efectuada ainda este ano a distribuição de um Folheto "Condução Verde" a par de uma acção de sensibilização para a redução de consumos energéticos	2007	-	CP	Requisitos e Técnicas para "condução económica" dos comboios



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Alargamento Rede Terminais a Tadim e Valongo	Tadim – Concluído Valongo - Concluído	-	REFER	Oferta de novos serviços
Construção da ligação ferroviária à Siderurgia Nacional no Seixal Empreitada em curso	2º Trimestre 2008	16 M€	REFER	
Novas relações/serviço no tráfego internacional Sines/Lisboa-Madrid; Lisboa/Leixões-Barcelona Prevê-se que em Outubro 07 se inicie a relação Sines/Lisboa - Madrid. A relação Lisboa/Leixões - Barcelona já foi iniciada em Fevereiro 07.	2007 - 2008	-	CP	Oferta de novos serviços
Desenvolvimento de novas soluções de transporte para a indústria nacional de papel Em curso	2007 - 2008	-	CP	
Electrificação do troço Bombel/Vendas Novas/Casa Branca/Évora	2006-2010	109 M€	REFER	Aumento da operação com tracção eléctrica
Eliminação dos "Estrangulamentos na Infra-estrutura" (Missing Links): - Novas infraestruturas - Electrificação de ramais Os Ramais, objecto de intervenção, são os seguintes: Ramal do Lourical, Ramal de Fornos de Algodres, Ramal SIAF (Mangualde), Ramal Patrimarte (Castelo Branco), Ramal de Praia do Ribatejo e Ramal Celtejo (Rodão).	2006-2010 2007-2010	44, 5 M€ 3 M€	REFER REFER/CP	Incremento da Capacidade da Rede; Aumento da operação com tracção eléctrica.

Observações

Até ao final de 2007 estão previstas intervenções no sentido de eliminar constrangimentos, cujo custo se estima ronde 10 M€. Os restantes ainda não estão programados

Eliminação de constrangimentos em curso:

- Feixe norte terminal mercadorias da Bobadela - L. Norte: Adaptação Sinalização, Telecomunicações e Convel em processo de adjudicação, atraso no arranque da empreitada
- Linha de Sines: Colocar e Electrificar novo AMV e cerca de 90 m de Linha; Adaptar Sinalização e Telecomunicações; Medidas Provisórias de RCT + TP (2º trimestre 2007); Concluído.
- Linhas do Sul, Alentejo e Vendas Novas: Sinalização, Telecomunicações; Catenária, Via, Medidas Provisórias de RCT+TP, Adaptação Convel (Praias-Sado e Somincor) (3º trimestre 2007) Em curso

Electrificação de Ramais:

- Electrificação do Ramal do Lourical – início da Obra prevista para o 3º trimestre de 2007 (custo previsto 3M€)

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Material circulante adquirido ou modificado (nº)

Economia na condução (€/ck)

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Captação de transporte de mercadorias (TKm Diesel e TKm eléctrico) (base de referência: 2004)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Consumo de energia eléctrica: Kwh/Tk
Consumo de combustível: Lt/Tk

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)